

EDITORIAL



A *Acta Semiotica et Linguística* leva ao público o primeiro número do volume 27, no seu quadragésimo sexto ano de existência, desde a sua implementação em 1976, sem que tenha havido interrupção no fluxo de atividade, mas, ao contrário, um crescimento da produção. De um número anual que publicava inicialmente, passou a dois, depois a três e hoje são quatro os números que vêm sendo construídos com a colaboração de pesquisadores de diversas regiões brasileiras e de outros países.

Num total de onze **artigos** submetidos, nove estão sendo aqui publicados e trataram de temas diversos da lingüística e da semiótica. Quatro artigos utilizaram concepções semióticas diferentes para a análise: a) do texto literário (poético e narrativo), b) do conceito de brincar na educação infantil e, ainda, c) da linguagem híbrida de um curta-metragem animado. O ensino da Língua Brasileira de Sinais é discutido em um artigo que reivindica melhoria em suas condições. Os gestos da fala foram examinados, também em um artigo, como um sistema integrado à língua em uso, considerando autores da área da linguagem e da multimodalidade. A questão do *ethos* discursivo, na perspectiva de Maingueneau, serviu de base teórica para a leitura de uma série cinematográfica. Finalmente, dois artigos optaram por estudos do processo variacional, sendo um de natureza teórica e outro que analisa dados coletados pelo projeto *ALIB* sobre o item lexical *bolinha de gude*, que nomeia uma brincadeira infantil muito usada no nordeste brasileiro.

Foi realizada a **tradução** do texto *Sémiotique des cultures et sciences de la culture chez François Rastier*, escrito pelo Prof. Dr. Driss El Khattab, publicado neste periódico em 2018 (Volume 23 - Ano 42 - N°2 - Julho a Dezembro de 2018) e que trata da oposição feita por Rastier entre ciências da cultura e semióticas das culturas.

Por fim, apresentamos a **entrevista** feita com o referido professor que é de origem africana e leciona na universidade Hassan II, no Marrocos, Ele nos conta sobre sua trajetória acadêmica e formação científica, situada entre o oriente e o ocidente. A entrevista foi realizada em francês e traduzida para o português pela Dra Maria Nazareth de Lima Arrais, professora da Universidade Federal de Campina Grande.

Organização

Maria de Fátima Barbosa de Mesquita Batista

Editora Gerente